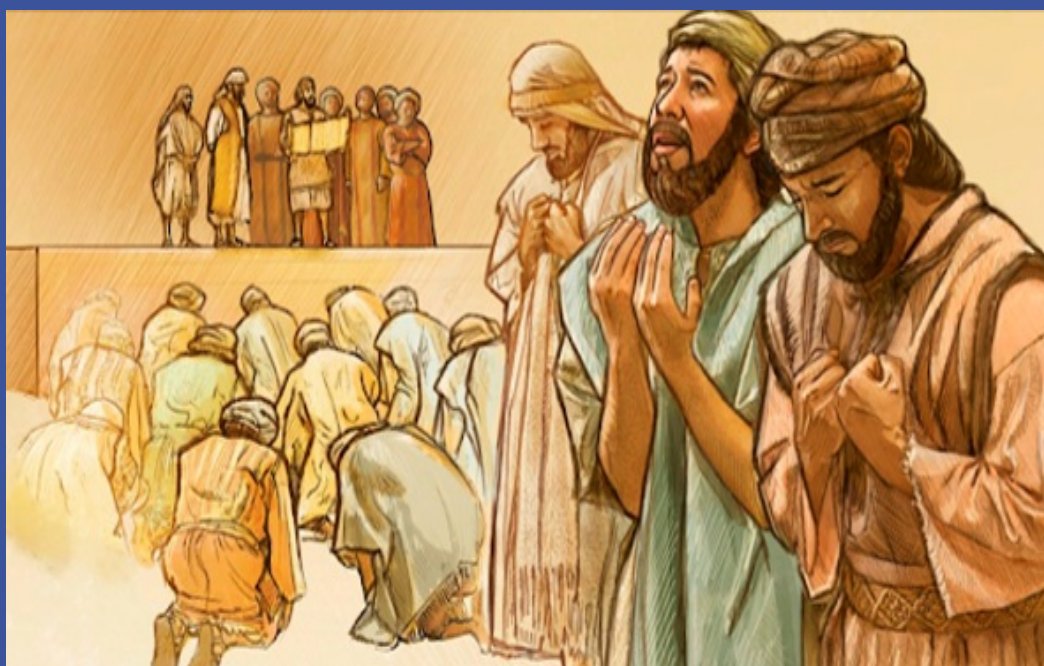




# Santidade ao Senhor

Subsídio da lição 5 - Lição de adultos (CPAD)



*Em Levítico, somos desafiados por uma doutrina imprescindível à nossa segurança espiritual: a santificação. Do primeiro ao último capítulo do livro, a preocupação do autor sagrado, inspirado pelo Espírito Santos, é guindar os israelitas (e a nós também) a uma posição alta e privilegiada diante de Deus. (ANDRADE 2018, p. 55)*

Santidade ao Senhor é um fator que desde a origem no jardim, vem sendo transmitida implicitamente na mensagem sagrada. O viver dedicado numa vida santa e obediente aos preceitos de Deus, nos é necessária para que possamos nos distinguir dos demais que preferem uma vida profana.

Nesta lição estudaremos a cerca da santidade necessária ao povo de Deus e ela como sua marca. Traremos alguns auxílios para que você possa atingir os objetivos específicos desta lição. Que Deus nos ajude no decorrer de mais uma maravilhosa aula.

### A Santidade é a marca do povo de Deus

O primeiro objetivo específico desta lição aborda um tema de grande importância para todos. Ser santo é uma marca daquele que deseja servir ao Senhor em plenitude. Desde os primórdios vemos que Deus pede que o Seu povo seja santo, separado, e a santidade é o fator dominante para uma vida íntima com o Senhor.

Como conceito geral, santificação nada mais é que:

*Separação do mal e do pecado, e dedicação ao serviço do Reino de Deus. É a forma pela qual o filho de Deus aperfeiçoa-se à semelhança do Pai Celeste (Lv 11.44). A Santificação só é possível através da Palavra de Deus e mediante o sangue de Cristo (Jo 17.17; 1 Jo 1.7). (ANDRADE 1996, p. 326)*

O santificação está inserida no contexto da Soteriologia (Doutrina ou estudo da salvação), e faz parte de um processo que inicia no arrependimento e vai até a glorificação, sendo subentendida em três partes: Santificação Posicional ou Inicial (quando o pecador arrependido faz a sua conversão, ele é automaticamente inserido no corpo de Cristo, tomando assim a posição de santo); Santificação Experimental ou progressiva (processo onde o já convertido batalha diariamente por sua santificação, através da oração e da palavra de Deus 1 Tm 4.4,5); e a Santificação Perfeita ou Definitiva (quando o cristão termina a sua carreira de fé aqui, e está para sempre com o Senhor, tendo o seu corpo corruptível transformado para um incorruptível).

Na história do povo de Israel não foi diferente, onde Deus desde Abraão, quando o conclama a “*andar em Sua presença e ser perfeito*” (Gn 17.1), o estava chamando a uma vida em santidade, irrepreensível.

*Deus ordenou andasse diante dEle e que fosse “perfeito” (i.e. Totalmente dedicado ao cumprimento da sua vontade). Assim como a fé de Abraão foi necessária na efetuação do concerto com Deus, assim também um esforço sincero para agradá-lo era agora necessário, para continuação das bênçãos de Deus, segundo o concerto feito [...] Noutras palavras, as promessas e os milagres de Deus somente serão realizados quando o seu povo buscar viver de maneira irrepreensível, tendo o seu coração voltado para Ele. (STAMPS 1995, p. 56)*

E no contexto levítico não era diferente, Deus convida o povo a viver uma vida em santidade para com Ele (Lv 20.7) e ressalta que o viver santo, ou em santificação, é uma marca do Seu povo, pois Ele mesmo o é (Lv 20.26).

*Nós devemos nos purificar de todas as contaminações do pecado, consagrar-nos ao serviço e à honra de Deus, e estar em conformidade, em tudo, com a sua santa vontade e imagem. Isto é santificar-nos [...] Somente guardando os mandamentos de Deus mostraremos que nos santificamos e que somos santos. A árvore é conhecida pelo seu fruto. Não conseguiremos guardar os estatutos de Deus, como deveríamos, a menos que primeiro nos santifiquemos e sejamos santos. A árvore boa dará bons frutos. (HENRY 2008, p. 415)*

### A Santidade no ministério levítico

*Os sacerdotes deveriam ser uma referência perfeita à nação de Israel no que tange à santidade e à pureza. Afinal de contas, eram os responsáveis pela santificação do povo, a fim de torná-lo propício diante de Deus. (ANDRADE 2018, p. 59)*

A santificação na vida sacerdotal exigia do ministro uma vida totalmente irrepreensível e “perfeita” em diversos fatores. A questão da pureza, tanto externa como internamente falando, deveria fazer parte do viver do sacerdote, desde à sua escolha para ministrar, como no proceder cotidiano.

O cap. 21 de levítico no trás um texto muito claro a cerca das leis aplicáveis a eles:

*O capítulo 21 de Levítico dá-nos certa variedade de leis aplicáveis aos sacerdotes, acerca de questões como a maneira de se lamentarem pelos mortos, de se casarem e de impedimentos que os desqualificavam para o seu ofício. A própria santidade de Deus era o alicerce e a motivação da santidade do povo de Israel [...] Isso envolvia a assembléia inteira de Israel, e, portanto, também os sacerdotes (Lv. 21.1-9). (CHAMPLIN 2001, p. 559)*

## Santidade ao Senhor

Quando lemos este capítulo, vemos que até as deficiências físicas eram tratadas como imperfeições a ponto de impedir a escolha daquela determinada pessoa para o serviço sacerdotal (Lv 21.17-21).

Ressalto também, que o caráter santo no proceder sacerdotal, não se tratava a mera aparência, pois o requerer de uma vida santa para com Deus, não está relacionada a tal, mas sim numa vida irrepreensível a ponto de você não precisar utilizar-se de palavra para anunciar novidade de vida.

Por fim, a questão da santidade não se aplica apenas aos ministros do culto levítico, ela também está diretamente inserida no nosso contexto, onde infelizmente vemos a muitos que estão tratando o serviço ministerial como oportunidade de crescimento financeiro, ou até mesmo ponte para obter fama no mundo inteiro.

Muitas vezes o que impede a aproximação do pecador no redil, são algumas atitudes que tanto pastores como ovelhas tem realizado aqui na terra, dentro das igrejas. A frase mais comum que ouvimos no campo evangelista é: *"Para viver como o irmão fulano de tal, prefiro estar aqui no mundo mesmo..."*; e isto têm servido a satanás como oportunidade de afastar a muitos do redil.

Que possamos através da mensagem desta lição viver numa novidade de vida, onde a santificação seja o nosso objetivo principal, e que a cada dia mais possamos exaltar a Cristo em tudo, mesmo que para isso tenhamos que no humilhar profundamente.

## O povo de Deus deve ser santo

*“porquanto escrito está: Sede santos, porque es sou Santo.” 1 Pe 1.16*

Como um todo a congregação de Israel deveria viver em santidade. O clamor realizado em Lv 20.7, não somente foi direcionado a classe sacerdotal, mas sim a toda casa de Israel, como o povo escolhido para ser chamado povo de Deus.

*A santidade da classe sacerdotal deveria refletir-se, necessária e eficazmente, na vida diária de Israel como povo, como congregação e em cada família. (ANDRADE 2018, p. 61)*

O objetivo era um só. Israel deveria ser um povo diferente das demais nações pagãs, onde compartilhavam de todo tipo de pecado. Deus queria um povo para que se dedicasse exclusivamente a o servir dEle, separado daqueles que o ofendia com suas malícias e seus pecados, e assim ter um povo diferente, um povo santo, um povo único.

*Há certas coisas que devem ser evitadas. Nossa geração tem bem poucos objetos sagrados. A profanação transformou-se em uma religião. As leis levíticas foram dadas para separar os israelitas dos povo pagãos. Precisamos reconhecer a diferença entre o bem e o mal; entre o moral e o imoral; entre o justo e o injusto. As Escrituras inspiradas nos fornecem as definições e distinções necessárias. (CHAMPLIN 2001, p. 558)*

Israel deveria ser um povo em total santidade, pois somente assim poderiam agradar a Deus e usufruir de suas promessas, provisão e livramento. Ela deveria não somente ficar em suas liturgias e sacrifícios, mas também se estedia às casas e às famílias.

*“Eu sou o Senhor, vosso Deus”. Por isto, sejam santos. Sejam santos para que possam ser semelhantes Àquele a quem pertencem, e possam ser agradáveis a Ele. A santidade é adequada À sua casa e à sua família. (HENRY 2008, p. 415)*

Aplicando em nossas vidas, Deus nos chamou para ser um povo distinto nesta geração profana. A nossa santificação se faz necessária para que sejamos identificados como Seu povo, propriedade Sua, um povo diferente, capaz de com sua vida apontar para Àquele que o chamou, resgatou, purificou, santificou e um dia irá nos arrebatá-lo.

*Observe que: [1] O povo de Deus é, e deve ser, constituído por pessoas distintas. Deus os distinguiu pelo seu santo concerto, e por isso eles deveriam se distinguir pela sua maneira santa de viver. [2] O fato de que Deus nos santifique é uma boa razão pela qual nós devemos nos santificar, e devemos fazê-lo para que possamos estar de acordo com os desígnios da sua graça, e não contrários a ela [...] E a sua graça está muito longe de substituir nosso cuidado e esforço. Ela nos motiva e incentiva ainda mais fortemente. Trabalhe a sua salvação, pois é Deus quem a realiza em sua vida. (HENRY 2008, p. 416)*

*Esperando Jesus voltar hoje.*

*IEADERN – Mário Lira 1- Setor 38*

Referências:

- ANDRADE, Claudionor Corrêa de. Adoração, Santidade e Serviço. Os princípios de Deus para a sua Igreja em Levítico, CPAD, 2018;
- ANDRADE, Claudionor Corrêa de. Dicionário Teológico. CPAD 1996;
- STAMPS, Donald C. Bíblia de Estudo Pentecostal, CPAD, 1995;
- CHAMPLIN, Russel Norman. O Antigo Testamento Interpretado versículo por versículo, Hagnos 2001;
- HENRY, Matthew. Comentário Bíblico do Antigo Testamento, Gênesis a Deuteronômio. CPAD 2008.

## EBD em Foco

EBD em Foco O EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula diferenciada. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios extras, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA

[www.ebdemfoco.com.br](http://www.ebdemfoco.com.br)

